

# PUBLICAÇÕES SISTEMA FIRJAN

PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

## RETRATOS REGIONAIS

### ANUÁRIO ECONÔMICO

#### REGIÃO NORTE FLUMINENSE

Carapebus • Campos dos Goytacazes  
Cardoso Moreira • Conceição de Macabu  
Macaé • Quissamã • São Francisco de  
Itabapoana • São Fidélis • São João da Barra



Edição 2018

Esta publicação contempla os seguintes temas:



RIO DE JANEIRO



MERCADO DE  
TRABALHO



COMPETITIVIDADE

# RETRATOS REGIONAIS

ANUÁRIO ECONÔMICO

REGIÃO NORTE FLUMINENSE

## **Firjan**

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

**PRESIDENTE** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

**Vice Presidente-Executivo** Ricardo Maia

### **Gerência de Estudos Econômicos**

GERENTE Guilherme Mercês

### **Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro**

COORDENADOR William Figueiredo

#### *Equipe Técnica*

Ana Thereza Costa

Carolina Lopes Neder

Isaque Ouverney

Julia Pestana

Leonardo Tavares

Tatiana Lauria

Leonardo Leitão (Estagiário)

Marcos Roberto da Costa (Estagiário)

Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

# RETRATOS REGIONAIS

## Região Norte Fluminense

O estudo Retratos Regionais apresenta o perfil econômico do estado do Rio de Janeiro e de suas regiões, segundo da Firjan. A partir de um olhar para as especificidades socioeconômicas de cada região fluminense, esse será capaz de subsidiar a tomada de decisões e ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição da Firjan para a competitividade do estado do Rio de Janeiro.

A região Norte contempla 9 municípios: Carapebus, Campos dos Goytacazes, Cardoso Moreira, Conceição de Macabu, Macaé Quissamã, São Francisco de Itabapoana, São Fidélis e São João da Barra, conforme ilustrado pela figura abaixo. Além da sede da Firjan, o Norte fluminense conta com 4 unidades SESI/SENAI, em Campos dos Goytacazes e Macaé.

A Firjan disponibiliza, em seu website, essa cartilha e arquivos em formato excel com todos os dados da região, bem como suas séries históricas. Tais informações permitem acompanhar a evolução dos municípios sobre as mais diversas perspectivas, bem como extrair um retrato da situação atual.

Área Total:  
9.748 km<sup>2</sup>



# Tabela Resumo

Região Norte				
9 Municípios	Carapebus, Campos dos Goytacazes, Cardoso Moreira, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Francisco de Itabapoana, São Fidélis e São João da Barra			
Principais Setores Industriais	Extração de petróleo e gás; Atividades de apoio à extração de minerais; Construção e Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos			
Área total	9.748 km <sup>2</sup>			
INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS			Participação no Estado	Ranking no Estado
População <sup>1</sup>	Total da região	922.564	5,5%	6º
PIB <sup>2</sup>	Total da região	R\$ 67,8 bilhões	10,3%	3º
	Indústria	R\$ 31,4 bilhões	23,9%	2º
Mercado de Trabalho <sup>3</sup>	Total da região	230.937	5,7%	5º
	Indústria	57.321	9,8%	4º
Estabelecimentos <sup>4</sup>	Total da região	16.277	5,7%	5º
	Indústria	2.076	7,3%	5º
Arrecadação <sup>5</sup>	ICMS	R\$ 775 milhões	12,0%	5º
	ISS	R\$ 734 milhões	9,2%	2º
	Royalties	R\$ 922 milhões	32,9%	2º
Importação <sup>6</sup>	Total da região	US\$ 477 milhões	4,3%	5º
Exportação <sup>7</sup>	Total da região	US\$ 2,6 bilhões	10,6%	4º
AMBIENTE DE NEGÓCIOS				
Qualidade da Energia <sup>7</sup>	DEC (horas sem energia)	29,67	-	Pior
	FEC (número de interrupções)	12,64	-	8º melhor
Segurança <sup>8</sup>	Roubo de Cargas	80	0,8%	6º melhor
	Letalidade Violenta	349	5,2%	5º melhor
Banda Larga Fixa <sup>9</sup>	Velocidade Média	13,9 Mbps	-	5º
Infraestrutura Logística	Porto	2 (Porto de Macaé e Porto do Açu)	-	-
	Aeroporto*	2 (Campos dos Goytacazes e Macaé)	-	-
	Ferrovia	-	-	-
	Principais Rodovias	BR-101, BR-356, RJ-106, RJ-196 e RJ-216	-	-
Saneamento <sup>11</sup>	Atendimento de Água	87,3%	-	7º
	Atendimento de Esgoto	60,4%	-	6º
	Tratamento de Esgoto	33,9%	-	5º

<sup>1</sup> IBGE (2017)

<sup>2</sup> IBGE (2015)

<sup>3</sup> RAIS ajustada com Caged/MTE (2017)

<sup>4</sup> RAIS/MTE (2016)

<sup>5</sup> ICMS: Sefaz-RJ (2017)

ISS: Secretaria do Tesouro Nacional (2016)

Royalties: ANP (2017)

<sup>6</sup> MDIC (2017)

<sup>7</sup> MDIC (2017)

<sup>8</sup> ANEEL (2017)

<sup>9</sup> ISP (2017)

<sup>10</sup> ANATEL (2017)

<sup>11</sup> SNIS (2016)

\* Foram considerados os principais aeroportos em termos de movimentação de carga e passageiros.

## Resumo Regional

A região Norte<sup>1</sup> possuía a sexta maior população (923 mil habitantes). Por sua vez, a economia da região era a terceira maior do estado, atrás apenas da Capital e do Leste, com Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 68 bilhões. A *Indústria* (R\$ 31 bilhões) era a principal atividade econômica, com quase 50% de participação no PIB, seguida por *Serviços* (R\$ 23 bilhões). Dessa forma, o Norte fluminense seguiu como o segundo maior polo industrial do estado, atrás apenas da Capital. Também se sobressaía, o setor *Agropecuário*, que com a produção de açúcar, a região seguiu como o maior polo do estado nessa atividade. No que tange ao comércio exterior, a região foi responsável por 4% do total importado e 11% das exportações no estado.

A economia da região era movimentada por cerca de 16 mil empresas (6% do total estadual), sendo 6 mil constituídas em estabelecimentos prestadores de *Serviços* e 2 mil *Indústrias*. Quanto ao porte dessas empresas, mais de 90% eram micro e pequenas.

Essas empresas empregavam 231 mil funcionários com carteira assinada (6% do total estadual), sendo 89 mil em *Serviços* e 57 mil na *Indústria*. Entre as atividades industriais, destacaram-se *Extrativa, Construção, Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos, Produtos Minerais não-metálicos, Alimentos, Máquinas e equipamentos e Produtos de Borracha e Plástico*.

Quanto à arrecadação, em repasses de ICMS, o Norte fluminense foi a quinta região que mais recebeu recursos (R\$ 775 milhões). Já em ISS, a região foi a segunda em arrecadação (R\$ 734 milhões), atrás apenas da Capital. Por sua vez, em relação aos Royalties, o Norte fluminense recebeu 33% dos recursos distribuídos entre as regiões (R\$ 922 milhões) e foi o segundo principal destino dessas receitas no estado do Rio de Janeiro, refletindo a importância da indústria de petróleo e gás na região.

No tocante ao ambiente de negócios, a região Norte possuía desafios, principalmente, na área de infraestrutura. Em relação à qualidade da banda larga, o Norte apresentou a sexta pior velocidade entre as dez regiões fluminenses (14 Mbps). Quanto à qualidade de energia elétrica, a região ficou pior que a média estadual, ou seja, precisa diminuir a frequência e o tempo sem energia elétrica. Da mesma forma, saneamento, tanto tratamento, como atendimento de esgoto, seguiu como entrave ao desenvolvimento.

Quanto à segurança pública, o Norte fluminense apresentou indicadores melhores que a média estadual. Na média mensal, foram 29 casos de letalidade violenta<sup>2</sup> e 7 casos de roubo de cargas. Entretanto, esse tema seguiu como um desafio no restante do estado, dificultando a circulação de mercadorias fora do território regional.

Por fim, é válido ressaltar as opções logísticas da região. O Norte fluminense é cortado pelas rodovias BR-101, que passa pelas regiões Sul, Sudeste e Nordeste do país; pela BR-356, que liga Belo Horizonte (MG) a São João da Barra, onde se localiza o Porto do Açú; e pela RJ-106 (Rodovia Amaral Peixoto), que conecta Macaé e São Gonçalo, passando por outros nove municípios fluminenses. Destaca-se ainda a RJ-216, que liga Campos dos Goytacazes à Farol de São Tomé, passando por diversas usinas de açúcar. Além disso, a região conta com os aeroportos em Campos dos Goytacazes e Macaé, que apoiam as plataformas de petróleo localizadas na Bacia de Campos. Por fim, há também os Portos do Açú e de Macaé.

---

<sup>1</sup> Análise feita a partir dos últimos dados disponíveis. Para consultar, ver tabela resumo.

<sup>2</sup> Letalidade violenta abrange homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e homicídio decorrente de oposição à intervenção policial.